EDIÇÃO 2025 – RESUMO EXPANDIDO

PREPARO DE MUDAS E CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS DE INTERESSE REGIONAL

PREPARATION OF SEEDLINGS AND CULTIVATION OF MEDICINAL PLANTS OF REGIONAL INTEREST

Kamili Vitória Miranda Marques[1]
Camila Carla Guimarães[2]

RESUMO

Reconhecendo a importância das plantas medicinais na promoção da saúde, essa pesquisa teve como objetivo promover a conscientização sobre a produção e o uso seguro e sustentável de algumas espécies, integrando saberes tradicionais e conhecimento científico. Foram produzidas mudas a partir de sementes e estacas, e as ações educativas incluíram a criação de uma rede social para divulgação de informações, além da entrega gratuita das plantas cultivadas. Como resultado, a proposta teve ampla repercussão, valorizando os recursos da região, estimulando práticas ecológicas e contribuindo para o bem-estar coletivo por meio da orientação sobre o uso responsável das plantas medicinais.

Palavras-chave: produção vegetal; agronegócio; extensão universitária.

ABSTRACT

Recognizing the importance of medicinal plants in health promotion, this study aimed to raise awareness about the production and the safe and sustainable use of selected species, integrating traditional knowledge with scientific understanding. Seedlings were produced from both seeds and cuttings, and the educational activities included the creation of a social media platform to disseminate information, as well as the free distribution of the cultivated plants. As a result, the initiative had a broad impact, enhancing the value of regional resources, encouraging ecological practices, and contributing to collective well-being through guidance on the responsible use of medicinal plants.

Keywords: plant production; agribusiness; university extension.

Data de submissão: 14/07/2025.
Data de aprovação: 24/09/2025.
DOI: https://doi.org/10.52138/sitec.v5i1.438

[1] Aluna no curso de Agronegócio da Fatec Taquaritinga, kamilimiranda321@gmail.com.
[2] Dra. em Biotecnologia, docente no curso de Agronegócio da Fatec Taquaritinga, camila.guimaraes@fatec.sp.gov.br.

EDIÇÃO 2025 – RESUMO EXPANDIDO

1 INTRODUÇÃO

O uso de plantas medicinais constitui prática ancestral e ainda altamente relevante, especialmente em contextos de saúde pública e em comunidades com acesso restrito a medicamentos industrializados. No Brasil, a biodiversidade vegetal favorece o uso e a valorização dessas espécies, associando saberes tradicionais ao conhecimento científico (Rocha *et al.,* 2021). A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), instituída pelo Ministério da Saúde, reforça a importância do uso seguro e racional dessas espécies, promovendo sua integração ao Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 2006).

Diante desse cenário, este projeto teve como objetivo promover a educação para a produção e o uso seguro e sustentável de plantas medicinais de interesse regional. Para isso, foram produzidas mudas de diferentes espécies, por meio de sementes e estacas, e foram realizadas ações de extensão com foco na comunidade. A abordagem adotada integrou pesquisa, produção vegetal e ações socioeducativas, reforçando a relevância da ciência aplicada à promoção da saúde e da valorização dos recursos naturais.

2 REVISÃO BILIOGRÁFICA

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), plantas medicinais são aquelas que apresentam, em uma ou mais de suas partes, substâncias bioativas passíveis de utilização com finalidade terapêutica ou como matéria-prima para a produção de fármacos semissintéticos (Rocha *et al.,* 2021). Para que o uso das plantas seja seguro e eficaz, é imprescindível o domínio de aspectos como o cultivo adequado, a correta identificação da parte utilizada, o modo de preparo e as dosagens apropriadas (Pedroso; Andrade; Pires, 2021).

Apesar da riqueza da biodiversidade brasileira, grande parte das plantas medicinais comercializadas no país ainda é importada, o que evidencia a necessidade de fortalecimento da cadeia produtiva nacional dessas espécies (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, 2017). Nesse contexto, políticas públicas como a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) (Brasil, 2006) destacam a relevância de ações educativas voltadas à população, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre os benefícios e os riscos associados ao uso dessas plantas. Campanhas de conscientização, investimentos em pesquisa e apoio institucional são fundamentais para garantir o uso racional, sustentável e economicamente viável das plantas medicinais no Brasil.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Essa seção destina-se a apresentar os procedimentos metodológicos da pesquisa.

3.1 Diagnóstico

Foi elaborado um formulário on-line, amplamente divulgado por redes sociais, para levantamento das espécies medicinais mais utilizadas pela população da cidade de Taquaritinga-SP e região. Participaram da enquete mais de 200 voluntários.

3.2 Produção de mudas

Quatro espécies foram selecionadas para produção inicial: *Mentha x piperita* (hortelã-pimenta), *Lavandula dentata* (lavanda), *Melissa officinalis* (erva-cidreira) e *Pimpinella anisum* (erva-doce). As espécies *M. x piperita* e *L. dentata* foram propagadas vegetativamente, por estaquia. Ramos sadios com cerca de 10 cm de comprimento foram retirados de matrizes obtidas em viveiros credenciados e plantados em sacos plásticos com substrato comercial, mantendo-se irrigação diária até o enraizamento.

M. officinalis e *P. anisum* foram propagadas por sementes, semeadas em bandejas com substrato leve, com cobertura superficial e irrigação regular. As técnicas foram baseadas nas orientações da Farmácia da Natureza (2025).

3.3 Divulgação e Extensão

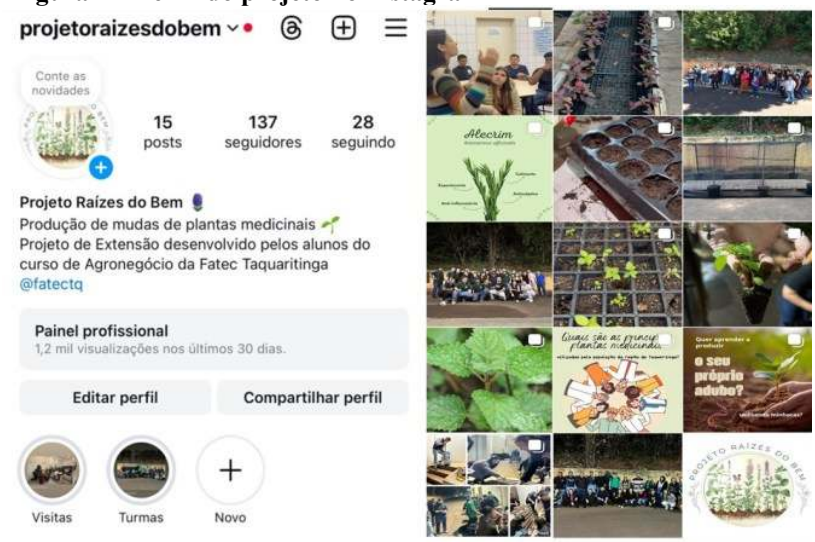
Foi criada a página no Instagram @projetoraizesdobem, utilizada como ferramenta de divulgação científica e extensão universitária, com o objetivo de disseminar informações sobre o cultivo, as propriedades medicinais, as indicações terapêuticas e as contraindicações das espécies selecionadas. As mudas produzidas foram distribuídas gratuitamente durante uma feira promovida pela instituição de ensino, que contou com a participação da comunidade regional.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Instagram @projetoraizesdobem foi criado para promover a conscientização sobre o uso seguro e responsável dessas plantas, valorizando práticas naturais de saúde e bem-estar. Na página, são compartilhadas informações sobre as espécies cultivadas, além de dicas de cultivo, propriedades medicinais e eventos de distribuição de mudas (Figura 1).

EDIÇÃO 2025 – RESUMO EXPANDIDO

Figura 1 – Perfil do projeto no Instagram



Fonte: Raízes do bem (2024)

O formulário aplicado indicou que as espécies mais utilizadas pela população foram camomila, hortelã-pimenta e erva-cidreira (Figura 2). Apesar da camomila não ter sido cultivada por limitações técnicas (clima e temperatura da região), outras espécies foram priorizadas na produção.

Figura 2 – Informações postadas no Instagram



Fonte: Fonte: Raízes do bem (2024)

A propagação vegetativa por estaquia demonstrou elevada eficiência para *Mentha x piperita* (hortelã-pimenta), evidenciada pelas altas taxas de enraizamento obtidas. Em contraste, *Lavandula dentata* (lavanda) apresentou menor desempenho nesse método. Quanto à propagação sexuada, observou-se que a germinação das sementes de *Pimpinella anisum* (erva-doce) e *Melissa officinalis* (erva-cidreita) ocorreu de forma mais lenta, porém com índices satisfatórios, possibilitando a formação de mudas viáveis, posteriormente transplantadas das bandejas de germinação para sacos plásticos (Figura 3).

Figura 3 – Informações postadas no Instagram



Fonte: Fonte: Raízes do bem (2024)

A distribuição gratuita das mudas à comunidade desempenhou papel essencial na promoção da interação com o público e na difusão de informações sobre o cultivo e o uso adequado das espécies medicinais. Essa ação contribuiu para a sensibilização dos visitantes quanto aos benefícios terapêuticos das plantas e às práticas naturais de cuidado com a saúde, reforçando o papel da extensão universitária como instrumento de construção coletiva do conhecimento (Figura 4).

Figura 4 – Informações postadas no Instagram



Fonte: arquivo pessoal (2025)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção de mudas a partir de sementes e estacas permitiu a aplicação de técnicas de propagação vegetal adaptadas às espécies selecionadas, promovendo a difusão de conhecimentos agronômicos junto à comunidade. Além disso, o cultivo aliado à distribuição das mudas incentivou práticas sustentáveis e o uso responsável dos recursos vegetais regionais. A continuidade do projeto poderá abranger a diversificação das espécies cultivadas e o fortalecimento das ações educativas voltadas à autonomia no cultivo de plantas medicinais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. **Política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60 p.

FÁRMACIA DA NATUREZA. **Plantas medicinais:** produção e cultivo. 2025. Disponível em: https://farmaciadanatureza.com.br. Acesso em: 2 dez. 2024.

PEDROSO, Reginaldo dos Santos; ANDRADE, Géssica; PIRES, Regina Helena. Plantas medicinais: uma abordagem sobre o uso seguro e racional. **Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 2, e310218, 2021.

RAÍZES DO BEM. **Perfil no Instagram**. Instagram: @projetoraizesdobem. 2024. Disponível em: https://www.instagram.com/projetoraizesdobem/. Acesso em: 14 jul. 2025.

ROCHA, Luiz Paulo Bezerra da; ALVES, João Victor de Oliveira; AGUIAR, Irivania Fidelis da Silva; et al. Uso de plantas medicinais: histórico e relevância. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, e44101018282, 2021.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. **Plantas medicinais aromáticas e condimentares: produção e beneficiamento**. Brasília: SENAR, 2017. 124 p.